

Protagonismo feminino na Ciência: avaliação participativa da qualidade da água em Paracambi, RJ

Lívia Alves de Paiva Rabelo¹, Ágata Vitória da Rocha Mendonça¹, Stéphaney das Chagas¹, Joyce Alves Rocha¹, Ana Carolina Rodrigues da Cruz¹, Caroline dos Santos Moreira Castro^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: caroline.castro@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Núcleo de Educação Ambiental do IFRJ Campus Paracambi

Resumo: O Índice de Qualidade da Água (IQA) é um indicador que avalia, de forma numérica, as condições gerais de um corpo hídrico. Trata-se de uma ferramenta importante que permite diagnosticar a qualidade da água e subsidiar a elaboração de estratégias de preservação e de educação ambiental. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar o monitoramento mensal da qualidade da água do rio dos Ipês (Paracambi/RJ), além de identificar possíveis impactos ambientais e sugerir ações voltadas à gestão e à preservação desse recurso hídrico. As análises foram realizadas por alunas do IFRJ – *campus* Paracambi, utilizando kits e protocolos disponibilizados pela Fundação SOS Mata Atlântica. Ao todo, foram realizadas 18 coletas de água entre 2023 e 2025. No período de agosto de 2023 a abril de 2025, o IQA do rio dos Ipês variou entre 27 e 34 pontos, classificação correspondente à qualidade Regular. Entretanto, a partir de maio de 2025, os valores registrados passaram a enquadrar-se na categoria Ruim, possivelmente em decorrência do aumento da quantidade de material sedimentável, que contribuiu para a elevação da turbidez da água. Além disso, outros parâmetros merecem atenção, como a elevada presença de coliformes fecais e os altos índices de fosfato registrados na maioria dos meses, indicando possível contaminação por esgoto doméstico e fertilizantes. Diante desses resultados, a água do rio não pode ser considerada adequada para atividades humanas sem tratamento prévio, evidenciando a necessidade de tratamento de efluentes domésticos e industriais, recuperação da vegetação ciliar e fortalecimento de políticas públicas e ações de conscientização da população local. Além da contribuição ambiental, o projeto promoveu o protagonismo feminino na prática científica, envolvendo-as nas etapas de coleta, análise e divulgação dos dados, contribuindo para a formação cidadã e para o enfrentamento das desigualdades de gênero na Ciência.

Palavras-chave: Qualidade da água, Mata Atlântica, Igualdade de Gênero